



Trabalhos Científicos

Título: Parâmetros Hematológicos De Crianças E Adolescentes Com Doença Falciforme Em Uso De Hidroxiureia Acompanhados No Ambulatório De Hematologia De Palmas - To

Autores: HELLEN CRISTINA MATOS MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LUCIANA MELO BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), RENATA ALCANFOR CONCENTINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), TALITA BUTTARELLO MUCARI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: A doença falciforme é uma condição genética que gera alterações na hemoglobina, resultando em hemácias falcizadas. A hidroxiureia é o tratamento de escolha, elevando os índices hematológicos e a hemoglobina fetal. "A pesquisa visa descrever o perfil de saúde e os parâmetros hematológicos de crianças e adolescentes com doença falciforme, em uso de hidroxiureia, acompanhados no Ambulatório de Hematologia de Palmas-TO." Trata-se de pesquisa de abordagem quantitativa e retrospectiva, desenvolvida no Ambulatório de Hematologia de Palmas, com crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos e em uso de hidroxiureia. Foram usados prontuários ativos, aqueles de indivíduos com pelo menos uma consulta nos últimos 24 meses. Para a revisão dos prontuários foi utilizado um formulário de coleta de dados clínicos e hematológicos elaborado pelos pesquisadores, com 59 itens. Os índices hematológicos e os valores de hemoglobina fetal, relacionados à resposta à hidroxiureia, foram avaliados em intervalos de até 24 meses antes da última consulta. Foi realizada análise estatística descritiva, usando frequências absolutas e percentuais, medidas de tendência central e variabilidade. "Foram revisados 38 prontuários, sendo 13 (33,33%) pacientes do sexo feminino e 25 (66,67%) do sexo masculino, com idade mínima de 4 anos e máxima de 16, além de média de $11,32 \pm 3,46$ anos. O principal genótipo encontrado foi o HbSS, com 31 (81,57%) pacientes, seguido por HbSC com 6 (15,79%), e HbS946; com 1 (2,63%). A maior parte dos pacientes, 22 (57,89%), faltou a alguma consulta nos 24 meses anteriores à última consulta. Quanto ao uso da hidroxiureia, 17 (44,74%) pacientes fazem uso do medicamento a mais de 24 meses, 5 (13,16%) de 18 a 24 meses, 3 (7,89%) de 12 a 18 meses, 7 (18,42%) de 6 a 12 meses e 6 (15,79%) a até 6 meses. A dosagem de 500mg diárias é a mais usada, com 26 (68,42%) indivíduos. Os medicamentos usados concomitantemente foram os seguintes: ácido fólico, ácido acetilsalicílico, dipirona, paracetamol, ibuprofeno, diclofenaco, nimesulida, captopril, beclometasona e omeprazol. Em relação ao valor médio de hemoglobina, em g/dl, de 18 a 24 meses anteriores à última consulta, obteve-se o resultado de $8,16 \pm 1,46$; de 12 a 18 meses $8,42 \pm 1,49$; de 6 a 12 meses $8,47 \pm 1,66$; e em até 6 meses anteriores a última consulta, a hemoglobina teve valor médio de $8,36 \pm 1,16$. Quanto à hemoglobina fetal, entre 18 e 24 meses anteriores à última consulta, o valor percentual médio foi de $11,96 \pm 8,94$; de 12 a 18 meses $12,11 \pm 8,41$; de 6 a 12 meses $10,78 \pm 7,14$; enquanto com até 6 meses desde a última consulta o percentual médio foi de $14,22 \pm 10,76$. "A partir dos dados avaliados, sugere-se elevação dos valores médios de hemoglobina e hemoglobina fetal com o maior tempo de uso da hidroxiureia. Análise estatística aprofundada está em execução para melhor compreensão da evolução das variáveis hematológicas de acordo com o tempo de uso da hidroxiureia e correlação dos valores e das diferentes variáveis.